



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Secretaria de Desenvolvimento Social

**Evento: 2º Aniversário do Grupo de Diversidade LGBT no Ambiente Corporativo- GAMES  
(Government Affairs, Media, Entrepreneurs & Supporters)**

**Qual é a nossa diversidade? Precisamos repensar a representatividade**

**Dia: 24/06/2017, 15h**

**Local: Livraria da Vila**

**Moderadora Monique Evelle**

**Jornalista do Profissão Repórter**

**Participantes:**

**Anselmo Takaki, Executivo de Relações Governamentais**

**Fabio Cabral, Conselheiro Estadual LGBT**

**Salomão Cunha Lima, Executivo de Relações Governamentais**

**Floriano Pesaro, Secretário de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo**

**Amara Moira**

**Doutoranda pela Unicamp e Escritora**

**Glamour Garcia**

**Atriz**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

**Candy Mel**

**Cantora**

**Samuel Borges**

**Escritor e Youtuber**

**Ane Sarinara**

**Produtora e Professora**

**Boa tarde a TODAS e a TODOS,**

- A **comemoração de dois anos do grupo GAMES** é apenas um dos motivos que me fazem **estar com vocês** aqui hoje, **mas não é o único**. **Nesses 24 meses de existência do grupo**, cuja missão é discutir a **diversidade sexual dentro das empresas**, temos mais de uma razão para celebrar.
- Nos últimos anos, **pesquisas internacionais** apontam que um **ambiente aberto e inclusivo** gera **impactos positivos** tanto para o **aumento da produtividade das companhias** quanto para o **desenvolvimento econômico das nações**.
- **Hoje, levantar a bandeira da diversidade não é mais um modismo**. A **diversidade sexual e de gênero faz parte do negócio**. Ou seja, as **empresas que trabalham com políticas globais para o público LGBT** melhoram o **engajamento e a produtividade** de seus funcionários e **ganham mais que as concorrentes**.
- Estima-se que existam **20 milhões de pessoas** – o equivalente ao total da **população de Minas Gerais** – na **comunidade LGBT** no Brasil.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- No mundo, a **população LGBT é estimada em 450 milhões de pessoas**. Segundo a consultoria inglesa **LGBT Capital**, o **poder de compra** desse grupo de pessoas **movimentaria** algo em torno de **US\$ 3,7 trilhões por ano**.
- O montante é **mais que o dobro do PIB do Brasil**, de **US\$ 1,8 trilhão em 2015**.
- Uma **grande parcela está inserida no mercado de trabalho**, mas **prefere continuar anônima**. Pesquisa do **Instituto Human Rights** mostra que **53% da população homossexual economicamente ativa não assume sua condição no trabalho por medo de discriminação, fofocas, piadas homofóbicas** e, até mesmo, por **acreditar que isso os impediria de crescer na carreira**.
- No caso brasileiro, há um agravante. **A legislação que protege e estende benefícios trabalhistas para casais em união estável homoafetiva é recente**.
- Somente em **2013**, o **Tribunal Superior do Trabalho** promoveu a **igualdade de direitos** e os **cartórios** passaram a **reconhecer o casamento entre pessoas do mesmo sexo**.
- Em **2015**, o número de **casamentos homossexuais** foi **cinco vezes maior** do que entre **heteros**.
- Um estudo do banco de investimentos **Credit Suisse**, publicado na **revista DINHEIRO**, com **270 empresas da América do Norte, Europa e Austrália**, mostra que aquelas que **trabalham com políticas globais para o público LGBT registraram um crescimento no lucro 6,5% maior**, nos últimos seis anos, quando **comparado ao de concorrentes que desprezam a diversidade**.
- Levantamento do **The Williams Institute**, escola de direito da Universidade da Califórnia, identificou que as **500 grandes companhias listadas pela revista Fortune** passaram a **respeitar modelos de diversidade somente nos anos 1990**.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- Em 1999, **72% delas incluíam a orientação sexual em suas políticas de não-discriminação**. Já em 2009, **87% das companhias listadas continham políticas de não discriminação ao público LGBT e 41% incluíram a questão de gênero**.
- No Brasil, **uma das primeiras a adotar foi a americana de informática IBM**, que deu início ao seu comitê em 2005. **A multinacional francesa de cartão de alimentos Sodexo e a Bayer criaram seus comitês no ano passado**.
- Dentro da **sigla LGBT**, **o que mais sofre preconceito e falta de oportunidades é o T**, que corresponde à **população transgênero, transexual e travesti**.
- **O Brasil é o país onde mais se matam travestis e transexuais no mundo**. Segundo uma pesquisa da **ONG Transgender Europe (TGEU)**, entre 2008 a 2015 foram registradas **689 mortes no País**.
- A **América Latina representa 60% dos assassinatos de pessoas trans no mundo**. O alto **índice de rejeição social** faz com que o grupo **não consiga educação e tampouco as mesmas oportunidades no mercado de trabalho**.
- Dados da **RedeTrans (Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil)** indicam que **82% das mulheres transexuais e travestis abandonam o ensino médio por discriminação** e, em alguns casos, pela **falta de apoio da família**. Sem oportunidades, cerca de **90% das mulheres acabam na prostituição**, enquanto os homens **trans vão para subempregos**.
- Pesquisas mostram que o **custo econômico da homofobia é de US\$ 8 bilhões na América Latina** e que **cinco casos de violência contra gays, travestis, lésbicas, transexuais e bissexuais são registrados no Brasil, por dia**. Mesmo assim, a **inclusão é crescente**.
- Temos **dados concretos de progresso**. Por isso, **o trabalho de vocês, do coletivo de profissionais LGBT+, que atuam principalmente em relações governamentais, relações públicas e empreendedorismo, é tão importante**. Vocês têm **450 integrantes e seguem em expansão**. Mas o mais importante é a **visibilidade que proporcionam**.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- **Sensibilizar e fomentar o debate de diversidade no setor privado e público é fundamental. Dar visibilidade às empresas já possuem iniciativas em prol da diversidade, criando um ambiente mais inclusivo, também é primordial. Para que isso tenha efeito catalisador.**
- **São Paulo é um Estado de destaque dentro da política LGBT e tenho orgulho de ter participado de muitas decisões. São Paulo foi o quinto Estado a constituir o Conselho Estadual LGBT e o primeiro a realizar eleição direta para conselheiras e conselheiros da sociedade civil.**
- **O Estado de São Paulo foi até o limite, juridicamente, para punir a homofobia, apesar da lei não criminalizar. No primeiro mandato do Governador Geraldo Alckmin, foi sancionada a lei 10.948(05.11.2001), que pune a discriminação homofóbica e transfóbica de forma administrativa.**
- **Tenho acompanhado o envolvimento do Estado com a temática, desde a época da criação da Gradi - Grupo de Repressão e Análise da Intolerância, que após se tornou a Decradi - Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, à frente da minha querida amiga Dra. Margarete Barreto, hoje chefiado pela Dra. Daniela Branco.**
- **Também tivemos nesse Governo importantes campanhas como “ São Paulo contra a Homofobia e a “ São Paulo contra Transfobia”, cujo ápice foi inclusão de campo nos Registros de Ocorrência de crimes motivados por homofobia e transfobia e nome social, uma antiga demanda da sociedade civil.**
- **Na luta contra a LGBTfobia, também não posso deixar de mencionar o importante trabalho da Secretaria Estadual de Cultura, por meio da Assessoria de Cultura para Gênero e Etnias e do Museu da Diversidade. O PROAC LGBT e o recente edital de apoio às Paradas do interior.**



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- **Em 2005**, na gestão do prefeito José Serra, **eu enquanto Secretário Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social**, me lembro claramente das reuniões que fazíamos em conjunto com a Secretaria de Participação e Parceria, **hoje Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**, para discutimos a melhor forma de **implantar o Centro de Referência da Diversidade**, equipamento de Assistência Social que tive o privilégio de implantar na minha gestão e a **Coordenadoria de Assuntos da Diversidade Sexual**.
- Naquela época, **as políticas para a população LGBT eram muito mais frágeis e limitadas**. Foi criado o **Conselho Municipal LGBT**, a **Coordenadoria de Assuntos para a Diversidade Sexual**, o **Centro de Combate à Homofobia**, só para citar alguns exemplos de importantes conquistas no âmbito municipal.
- Na Câmara Municipal, **propus várias leis que contribuem para o resgate da Cidadania LGBT**, dentre elas a lei que estabelece o **“Dia Municipal de Combate à Homofobia e Transfobia”**, também apresentei o Projeto de Lei que cria o **“Plano Municipal de Promoção à Cidadania LGBT e Enfrentamento da Homofobia e Transfobia”**, um projeto com **políticas transversais, atribuindo responsabilidades claras aos órgãos municipais**.
- Vivemos **momentos históricos na Câmara** como, por exemplo, a batalha que travamos **contra a aprovação do “Dia do Orgulho Hétero” e contra a proibição da Parada do Orgulho LGBT na Paulista**. Foram momentos que senti a **força do Movimento LGBT unido, derrubamos o dia do Orgulho Hétero e mantivemos a Parada do Orgulho LGBT na Paulista**.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- O **processo de exclusão**, historicamente sofrido pelo segmento LGBT, tem que ser **superado por intermédio de políticas públicas e legislações protetivas**. Precisamos **pautar as ações do governo**, propondo **implementações** e sugerindo **a criação de novos eixos de atuação**. É nesse sentido que o nosso trabalho deve ser desenvolvido, **com a participação de todas e todos, colocando de lado os impedimentos ideológicos**, para hastearmos a nossa bandeira maior: a da **tolerância** e sobretudo do respeito.
- Somente com este **tipo de engajamento político**, conseguiremos **avançar para uma sociedade mais plural, humana e acolhedora**. Queremos **cidades, Estados e um país mais acolhedores e seguros para esta população!**
- Para finalizar gostaria de deixar um pensamento de Boaventura Sousa Santos:  
  
**“Lutar pela igualdade sempre que as diferenças nos discriminem; lutar pela diferença sempre que a igualdade nos descaracterize.”**
- Sempre com o propósito de lutar **pelos direitos humanos e pela justiça social! Para que alcancemos uma sociedade mais plural, humana e acolhedora.**
- Muito obrigado!